

# Qualificação

## Horizontes Institucionais

BSB, 24 de maio

de 2006



Ministério do  
Trabalho e Emprego



# Campo Qualificação

- Conceito: espaço social específico com autonomia relativa onde os sujeitos sociais atuam refletindo sua ação mais geral na sociedade
- Sujeitos sociais: empresários, trabalhadores, estado, entidades multilaterais, instituições educadoras

Empresas/  
Trabalhadores/as

Entidades  
Representativas

Governos

**O campo Qualificação**  
**Sujeitos**

Espaços participativos  
e/ou multilaterais

Instituições  
Educadoras/Certificadoras

# O campo Qualificação: terrenos

Certificação

Educação  
do Trabalhador

Regulamentação  
Normatização

Orientação

POLÍTICAS E  
AÇÕES

Estudos,  
Pesquisas,  
Des. Metodologias

Memória  
e Documentação

Políticas  
Setoriais e  
Territoriais

Rel. Trabalho

# Campo Qualificação: Características Gerais

- Hegemonia do grande empresariado privado
- Orientado para o mercado de trabalho (assalariamento)
- Fortíssima disputa dos aspectos simbólicos e pelo controle dos aparatos e equipamentos
- Flutuação temporal na relação qualificação , educação e desenvolvimento
- Disputas nas arenas públicas e privadas
- Estado: pressões internacionais e nacionais
- Trabalhadores: participação descontinuada/diferenciada
- Estatais: espaço empresarial , espaço público, responsabilidade social
- Diversos terrenos: orientação, certificação, EJA, ensino técnico, educação corporativa, etc.

# Conceitos para mudar o campo Qualificação

A qualificação é um complexo construto social, ligado à produção e reprodução da força de trabalho, tendo um importante papel na possibilidade dos indivíduos adentrarem, permanecerem ou serem excluídos do processo produtivo.

Isto significa que não podemos tratar a qualificação como algo exclusivamente do mundo do trabalho ou do mundo da educação. Trata-se de percebê-la como um ponto de intersecção, para o qual devem confluír diversas abordagens e contribuições, entre elas a dos sujeitos trabalhadores

# Conceitos para mudar o campo Qualificação

*A qualificação deveria ser vista como um conjunto de políticas que se situam na fronteira do Trabalho e da Educação; intrinsecamente vinculadas a um projeto de Desenvolvimento incluyente, distribuidor de renda e redutor das desigualdades regionais.*

- parte indissolúvel das Políticas de Trabalho, Emprego e Renda;
- uma forma de educação profissional, articulada com a educação de jovens e adultos, a educação do campo e a educação profissional de nível técnico e tecnológico;
- um processo de construção de políticas afirmativas de gênero, etnia, deficiência e geração;
- uma forma reconhecimento social do conhecimento do trabalhador;

# As Políticas Públicas de Qualificação

1. *Se articuladas com outras políticas, principalmente as de emprego e geração de renda:*

→ aumenta a chance da inserção das populações mais vulneráveis no mercado;

2. *Se articuladas com políticas de educação:*

→ contribui para o resgate do direito à educação de jovens e adultos e para o atendimento ao requisito escolaridade.

3. *Se articuladas com políticas de desenvolvimento:*

→ possibilitam que as populações mais vulneráveis participem e usufruam os resultados dos arranjos produtivos locais e do desenvolvimento local sustentável e solidário;

4. *Se associadas aos setores geradores de empregos:*

→ possibilita maior homogeneização do mercado de trabalho em termos de acesso e de renda e diminuem o tempo e o custo do processo de contratação, com reflexos mais rápidos sobre o desemprego;

5. *Se baseados nos princípios da economia solidária:*

→ possibilita maior sobrevivência de empreendimentos individuais ou coletivos;

6. *Para integrar trabalho, educação e desenvolvimento:*

→ As políticas de qualificação deve ter efetividade social e qualidade pedagógica;



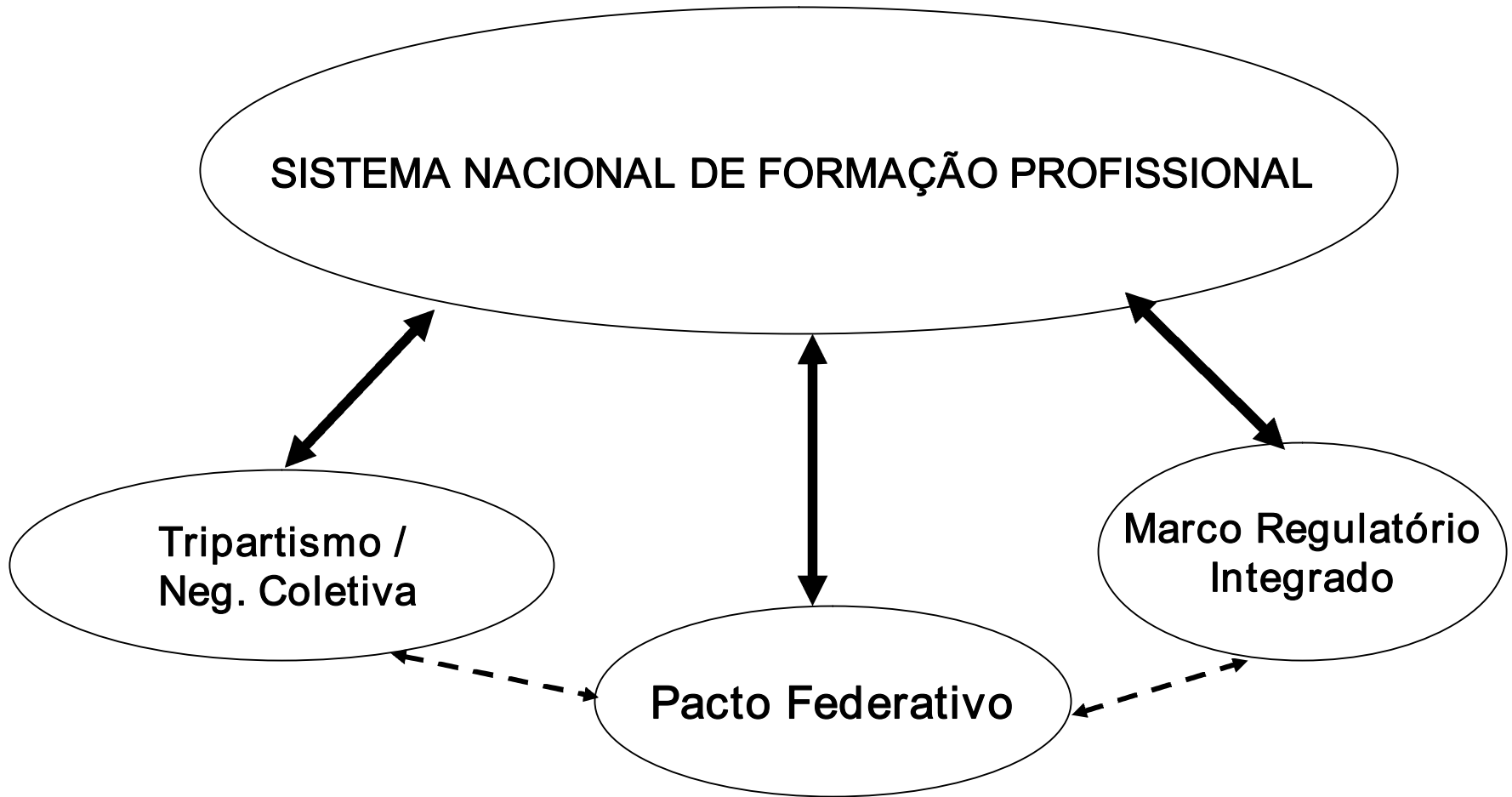
# Ações político-institucionais para mudar o campo Qualificação

- democratização das relações de trabalho, do Estado e da educação;
- participação e controle social
- negociação coletiva da qualificação
- superação da cultura autoritária e do pensamento único;
- reconhecimento das experiências acumuladas pelos sujeitos sociais, em particular dos movimentos sociais;
- políticas públicas articuladas e ações integradas;
- respeito mútuo no pacto federativo

# Ações político-institucionais para mudar o campo Qualificação

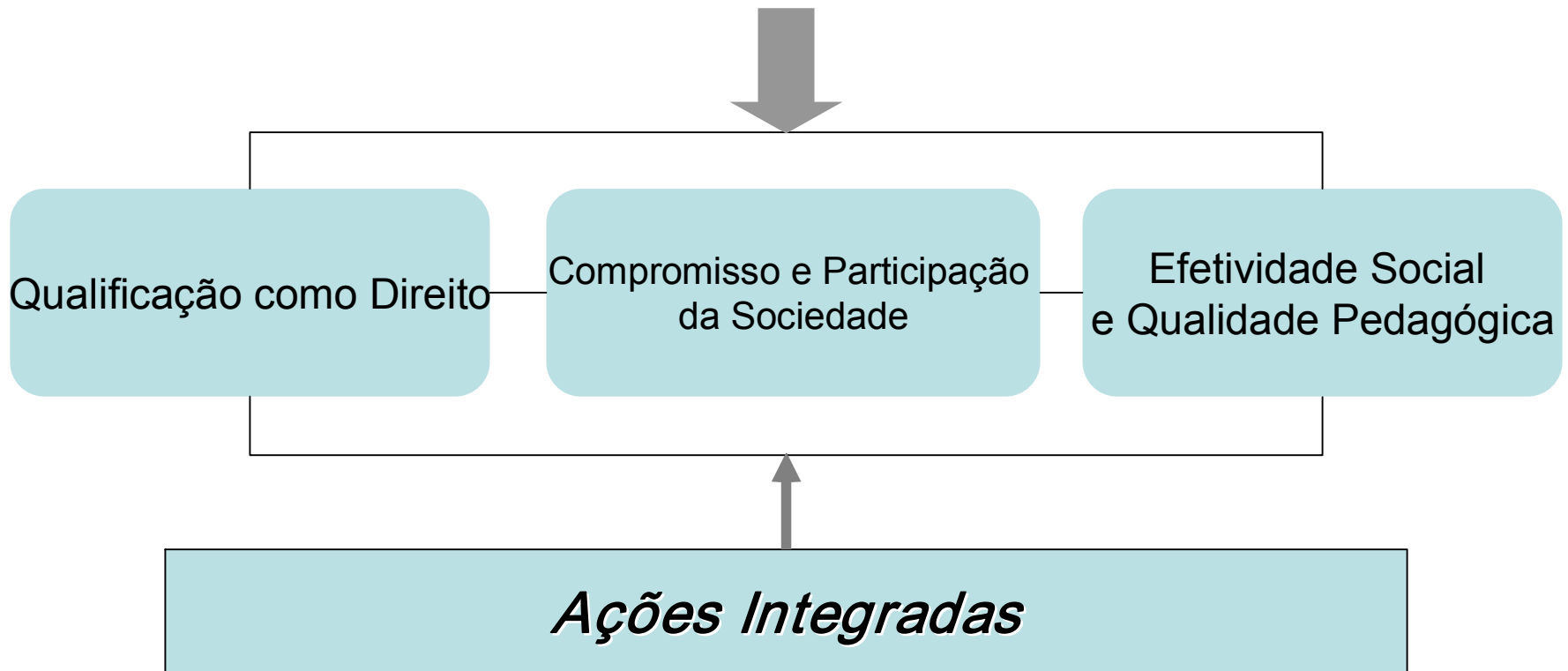
- superação da dualidade da educação de jovens e adultos e da formação inicial e continuada;
- definição clara dos papéis dos entes federativos e dos diversos ministérios em relação à educação profissional;
- fortalecimento das redes públicas (federal, estadual, municipal de educação profissional) e intensa articulação com as redes para-estatais (Sistema S);
- financiamento nos volumes e fluxos necessários
- mudança/atualização dos marcos regulatórios (LDB, decreto 5.154, diretrizes CNE, Lei do SPE, Decreto Certificação, etc.);
- definição de parâmetros convergentes nas ações formativas (conteúdo mínimo, carga horária, custo aluno/hora, competência técnica, formação dos formadores, material didático) para a formação inicial e continuada;
- atualização da CBO/ criação do repertório nacional de qualificações e da classificação nacional de cursos;
- Implantação do sistema nacional de formação profissional (Declaração sócio-laboral do Mercosul)

# Ações institucionais para mudar o campo Qualificação



# *Elementos de um Sistema Nacional de Formação Profissional*

*Trabalho, Educação e Desenvolvimento*



# Conteúdos e metodologias para mudar o campo Qualificação

- Qualificação social e profissional
- Conteúdos: valores, solidariedade, autonomia e empoderamento; organização e tecnologia; estratégias de inserção no mundo do trabalho
- Integração com educação básica
- Orientado para a inserção cidadã no mundo do trabalho
- Articulado com orientação profissional, segundo itinerário formativo
- Construção coletiva do conhecimento, com diálogo entre os saberes científicos e os saberes construídos no mundo do trabalho
- Perfil dos educadores/as: formação específica, experiência no trabalho, experiência na docência
- Formação de educadores: a pedagogia do trabalho e o trabalho da pedagogia
- Material didático específico

# Conteúdos e metodologias para mudar o campo Qualificação: Arcos Ocupacionais

- Ocupação, Famílias Ocupacionais e CBO
- Esferas do mundo do trabalho: produção, circulação e “apoio”
- Mundo do trabalho: múltiplas possibilidades ocupacionais
- Orientação Profissional e Itinerário formativo
- Estrutura dos sistemas de formação profissional: Brasil – HOJE (conjunto de tarefas e monocupacional) X Europeu (conjunto integrado de atividades\* e pluriocupacional) X BRASIL – amanhã (conjunto integrado de atividades e arco de ocupações)

# **Ações e Programas para que estão mudando o Campo Qualificação**

## **●PNQ: Prioridades e conceitos**

**Qualificação como direito e como política pública**

**Públicos Prioritários: desempregados/as, baixa escolaridade, população vulnerável**

**Trabalho, Educação e Desenvolvimento**

**Formação Integral, Solidariedade, Empoderamento e Emancipação**

**Qualificação Social e Profissional, Certificação e Orientação Profissional**

**Território, Região e Arranjos sócio-produtivos locais**

**Conteúdos e Metodologias Adequadas**

**Efetividade Social e Qualidade Pedagógica**

## **●PNQ: Instrumentos (PlanTeQs - ProEsQs – PlanSeQs)**

**Planejamento: análise da demanda e da oferta**

**Diálogo Social e Negociação Coletiva**

**Pacto Federativo (rumo à municipalização)**

**Participação e controle social**

**Deteccção de Interesses comuns ou convergentes**

**Responsabilidade Social**

**Compartilhamento de demandas e custos**

# **Ações e Programas para que estão mudando o Campo Qualificação**

## **Certificação: Regulação e Prática**

- **Articulações Interministeriais (exemplo: MTE-MEC);**
- **Ações em relação ao Sistema S**
- **Ações EJA-QP**
- **Arcos Ocupacionais: ProJovem, Saberes da Terra, Trabalho Doméstico Cidadão, Juventude Cidadã**



# Princípios para um Sistema Democrático de Formação Profissional

- I. O desemprego é uma questão político-econômica, fruto dos modelos de desenvolvimento excludentes e não um problema individual ou de falta de qualificação/ educação do/a trabalhador/a;**
- II. Qualificação é um campo social onde interagem agentes e políticas de Trabalho, Emprego e Renda; Educação e Desenvolvimento; nestas devem estar garantidos o diálogo social, a concertação tripartite, a negociação e a contratação coletiva;**
- III. A articulação entre formação/ação/construção da cidadania contribui para o desenvolvimento da sociedade, nos aspectos social e econômico, democratizando o Estado, fortalecendo a sociedade civil e os movimentos sociais e tornando as empresas competitivas e socialmente responsáveis;**

# Princípios para um Sistema Democrático de Formação Profissional

- IV - É dever do Estado garantir a todos/as educação pública, gratuita e de qualidade, incluindo aqui a educação profissional;**
- V – Os recursos públicos, além de serem utilizados de forma ética, devem ser direcionados para ações que, prioritariamente, venham ao encontro dos interesses dos/das trabalhadores/as desempregados/as e da população vulnerável;**
- VI – As ações de qualificação/educação social e profissional devem estar integradas com ações de desenvolvimento, inclusão social e educação geral e devem induzir certificação e orientação profissional;**

# Princípios para um Sistema Democrático de Formação Profissional

**VII - A articulação entre a qualificação/educação social e profissional com a elevação de escolaridade, ao estabelecer a complementaridade entre formas alternativas e a oficial de ensino, contribui para o resgate de um aspecto fundamental da dívida social – o direito à educação;**

**VIII – O/A trabalhador/a educando/a deve ser entendido/a como um ser integral, respeitando e considerando as suas dimensões subjetiva, social e política; isto significa também reconhecer e trabalhar as dimensões de classe, gênero, raça/etnia e outras questões da diversidade.**

# Princípios para um Sistema Democrático de Formação Profissional

IX -A qualificação/educação profissional não pode ficar restrita ao domínio das técnicas, devendo estar articulada com os conhecimentos gerais, a cultura e a formação cidadã, na perspectiva da formação integral do/a trabalhador/a;

X- Os processos educativos devem ser desenvolvidos de maneira inter e transdisciplinar, articulados por um eixo/fio condutor, vinculado ao contexto sociocultural e às demandas do mundo do trabalho e da sociedade; **segundo itinerários formativos, com reconhecimento dos saberes prévios construídos no trabalho e em outras experiências, permitindo a volta do trabalhador/a ao sistema de educação;**

# **Princípios para um Sistema Democrático de Formação Profissional**

XI- Observados os princípios anteriores, devem ser respeitadas a pluralidade e a criatividade dos agentes educacionais, sejam eles orientados pelo Estado, pelos empresários ou pelos sindicatos e outros movimentos sociais;

XII – As ações de qualificação e educação profissional deverão, quando financiados por recursos públicos, ser gratuitas, amplamente divulgadas e submetidas a planejamento e avaliação permanentes, por meio de mecanismos de controle estatal e social.